



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 73ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de novembro de 2017, com início às nove horas e cinquenta e um minutos, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espíndola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. - Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão. Na sequência foi dada posse ao vereador Dorival Lino, através do ato de posse nº 8/2017 em substituição ao vereador Mauro Seibert; bem como, entoado o Hino Nacional e efetuada leitura de reflexão pelo vereador Olavo. – Presidente: Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 49/2017 do gabinete do vereador Damasceno Junior, comunicando ausência na presente sessão. Ofício nº 72/2017 do gabinete do vereador Mauro Seibert, referente a retirada do Projeto de Lei nº 123/2017. Projeto de Lei nº 149/2017. Emendas nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14,15,16,17,18,19,20,21,22/2017 ao Projeto de Lei nº131/2017. Inscritos para o grande expediente os vereadores: Fernando Hallberg, Policial Madril, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Celso Dal Molin e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está leitura da matéria do expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre para inclusão ou destaque para a Ordem do Dia. (não houve). Antes de iniciarmos a nossa Ordem do Dia quero fazer uma saudação oficial em nome da Presidência desta Casa ao vereador Dorival Lino que toma posse na data de hoje. Tenho certeza que será um período bem marcante na sua vida. Lembro quando eu tive esta oportunidade, ainda no ano de 2010, estava suplente e também assumi o mandato aqui por 45 dias, sem dúvida nenhuma foram dias muito marcantes na história da minha vida e tenho certeza que para vossa excelência também, assim será. Estamos à disposição, os vereadores e toda a estrutura da Câmara também, para que a vossa excelência possa ter um bom mandato nesta Casa. Quero também cumprimentar todos os meus amigos da Sociedade Rural e também do Sindicato Rural, né Paulo, que estão aqui presente nesta sessão, bem como, o senhor Vilson de Oliveira. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, temos a ata da 71ª sessão ordinária que foi realizado dia 30 de Outubro 2017, em discussão a ata. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos a discussão, vereadores, do Projeto de lei nº 140/2017, de autoria do vereador Celso Dal Molin e do vereador Pedro Sampaio que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o evento Expovel, em discussão o projeto. Com a palavra o vereador Celso Dal Molin, com prazo regimental de 10 minutos. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, demais presentes e o nosso amigo que representa a Expovel. A proposição tem por objetivo principal incluir no calendário Municipal de Cascavel a Expovel, exposição feira agropecuária industrial e Comercial de Cascavel, evento de grande importância em nossa cidade e que todos os anos é realizada, em meados do mês de novembro. A história desse evento começou em 1979, quando um grupo de produtores se reunia na sala do edifício Lince, no centro de Cascavel, para discutir a agropecuária do oeste do Paraná. Lá estavam os companheiros de jornada: Francisco Seara, Roberto Vipichy, Gama Meneghel, João de Almeida, Fernando, Enio Queiroz e João CBT, além de outras pessoas. Desta reunião surgiu o



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

desejo de se criar a Sociedade Rural do Paraná, isso aconteceu e foi registrada na Receita Federal, em 28 de outubro de 1980. O primeiro presidente foi Francisco Seara, o primeiro de muitos presidentes que encamparam a luta em defesa do direito de propriedade e evidenciaram as eventuais necessidades junto aos órgãos públicos e também fomentaram a tecnologia do agronegócio. O resultado de tanto esforço não foi pouco. Na época, a Fundação Social Rural do Oeste do Paraná, naquela época se colhia em torno de 80 sacas de soja por alqueire e hoje a média passa de 180; ainda há 36 anos um boi só ia para o abate após 5 anos e hoje em dia, graças aos avanços da genética esse período reduziu para 12, 18, 24 ou 36 meses dependendo da raça. A origem dessa conquista está em 1980, quando foi realizada a primeira edição da Expovel realizada até 1982 na fazenda Mocotó, gentilmente oferecida por Roberto Vipichy e já havia uma entidade, um objetivo, uma feira, mas faltava ainda um espaço para ser realizada. E então aconteceu em 1982 o então Prefeito Jacy Miguel Scanagatta, proprietário e homem empresário, a quem o oeste do Paraná deve muito, desapropriou a área que hoje é a Expovel doou a Sociedade Rural do Oeste do Paraná. No ano seguinte com João Almeida na presidência, o sucessor do senhor Fidelcino Tolentino outro cidadão, a quem temos muito que agradecer indenizou a área e com esse recurso foi possível fazer as primeiras Instalações mais próximo da cidade e, a feira passou a ter um caráter mais popular. Graças às forças dos fundadores e das diretorias que se sucederam; a Expovel tornou-se um dos eventos de agronegócio brasileiro, reunindo o que há de melhor na genética animal, os melhores peões e montarias do Brasil e os artistas de maior sucesso no cenário brasileiro. E este ano a feira está chegando a sua trigésima oitava edição, com histórico de grandes sucessos e conquistas; sendo realizada de 10 à 15 de Novembro contando com a participação de grandes artistas e trazendo muita inovação para o agronegócio da cidade de Cascavel e região. Dessa forma, nobres edis, o projeto que ora apresentamos merece com certeza não só a atenção dos senhores como também o apoio e aprovação, devido à grande importância do evento para nossa cidade. Dessa forma a população cascavelense que, como os senhores, eu e o Vereador Pedro Sampaio representamos, agradecemos e pedimos o apoio para este projeto que hoje lhe apresentamos, o Projeto de lei nº 140. Quero também, nesse instante agradecer Andreia Reis pelo apoio, pela ajuda, pelas informações e queremos neste momento dizer a todos os senhores que nesse projeto apresentado agora por mim, vereador Celso Dalmolin e vereador Pedro Sampaio com apoio dos senhores, hoje na 38ª edição da Expovel, teremos ela no calendário do município. Agradeço a minha oportunidade, senhor presidente. (-peço a palavra). – Presidente: Com a palavra, o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro: Bom dia senhor presidente, senhores vereadores, imprensa e todos os que nos acompanham. Gostaria de saudar o presidente Adani, o meu amigo Paulo Orso, a Hellen também que faz parte da diretoria feminina da Expovel, ao Vilson, ao Osório e ao Feliz. É uma satisfação poder falar hoje Adani, ser o coautor desse projeto, uma vez que ali dediquei 15 anos da minha vida e você é a prova viva disso; de que nós sempre levamos o nome de Cascavel às competições do cavalo de trabalho ao nosso Paraná e ao nosso Brasil. E então para mim é motivo de orgulho hoje, como parlamentar e figura pública estar propondo a Expovel a sua inserção no calendário oficial e colocando o seu merecido reconhecimento. Falar um pouquinho da Expovel não poderia deixar de citar a mais nova conquista em parceria com o Sindicato Rural, do Show Pecuário. E eu acho que a Expovel, a Sociedade Rural e o Sindicato Rural tiveram a felicidade de trazer os cinco dias aos produtores da nossa região: o apoio dos técnicos, das pessoas ligadas ao setor de exploração das novas tecnologias, das pessoas que têm as tendências, as novas tendências genéticas e de expor isso aos nossos produtores. Hoje mesmo falei com o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Nelson, de manhã, Dalmina, obrigado pela presença, Nelson sobre a importância da Sociedade Rural lá no passado, desde a criação, como disse o Celso aqui e fez um parêntese relevante. Aqui, dedico do breve histórico desde 1980 para cá da importância que teve o Vipichy, a família Vipichy, o Jacy, o Tolentino na desapropriação da área, para que os produtores pudessem ter uma referência, seja da feira ou até na exposição. Os produtores iam buscar o seu rebanho, as suas matrizes, no norte pioneiro em outras regiões, então a importância da Sociedade Rural em rastrear e trazer os melhores produtos: hoje é o reflexo do nosso rebanho, da nossa localidade, hoje nós temos referência nas diversas raças e hoje nós temos os produtores que competem a nível nacional e internacional com seus rebanhos, seja os bois de argola, os bois de exposição, para que aqui sim, se tornasse referência para nossa cidade. E então eu quero enaltecer aqui, não quero ser temeroso e ser injusto, mas agradecer o Francisco Sciarra e a família Euclides Formigheri in memória e o grande Valdir Lazarini, pessoas que tiveram grande relevância; o João Almeida, ao Tolentino e a família, o Jacy Scanagatta e família, o João Batista Cunha ao pai e o Júnior, ao Everson Oliva, ao Devair Bortolato, ao Lúcio Queiroz e família, Nei Martins, Zé Dietrich, a família Vipichy, ao Nelson que está aqui também, Dalmina e família, Alessandro Meneghel, ao Adani Triches, o atual presidente e a todos aqueles que contribuíram com a feira, tornando ela não só uma feira gastronômica, uma feira de negócios, mas sim, uma feira de que representa Cascavel. Uma feira que todos os meses de novembro há a expectativa da população de Cascavel e do entorno de se reunir e congregar, seja entre os familiares, seja entre os amigos e que teve uma peculiaridade em 2016, na gestão do Adani: que abriu os portões para população; parabéns! E no texto essa tua proposta para que a população possa estar perto e acompanhar os produtores, os seus relevantes trabalhos que geram divisas e rendas da nossa cidade. Então, motivo de orgulho para mim hoje de estar inserindo a Expovel no calendário oficial; então peço aos senhores vereadores o voto favorável, para que nós possamos depois dos 38 anos poder reconhecer oficialmente aqui e registrar nos anais desta Casa, a importância que tem a Expovel para a cidade de Cascavel. Parabênizo a todos que se empenham, se dedicam e, se debruçam para tornar realidade cada vez mais a nossa querida Expovel. Seria isso presidente, obrigado. (-peço a palavra, presidente) – Presidente: Com a palavra, o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Senhores vereadores, distinta assistência, já cumprimentei os nossos amigos da Sociedade Rural, do Sindicato Rural e quero cumprimentar aqui também presente o Coelho. Gente eu sempre digo senhores vereadores que celebrar a Expovel, na verdade é celebrar a própria cidade de Cascavel. Não há como contar história de Cascavel, dessa cidade que tanto cresceu e que nos enche de orgulho nessas últimas décadas, sem contar a história da própria Expovel e dos homens e das famílias que fizeram a Expovel ser o que é. Vereador Misael, lembro-me de maneira muito presente da minha infância e da expectativa que era para chegar o mês de novembro, chegar ao período da Expovel. Passamos por momentos difíceis né, momentos muito difíceis que causaram temor em todos nós que, poderia até mesmo acabar, ter chego ao fim, mas eu acredito que reinventamos a fórmula da Expovel e o ano passado foi um ano realmente marcante. E eu tenho certeza absoluta que esse ano será ainda melhor, devido a expectativa na população, devido as grandes atrações que teremos na Expovel. Então nesse momento o vereador Mazutti, deixar registrado então o nosso carinho pela nossa Expovel. Parabênizar os vereadores Celso e Pedro Sampaio por essa iniciativa. Eu confesso que já imaginava que já havia esse dia né, mas enfim eu acho que é momento importante. Todas as formas de homenagear, registrar e deixar marcado de fato a importância da Expovel para a cidade de Cascavel, eu acho que é uma boa iniciativa. Então, aos senhores vereadores os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

meus cumprimentos e desejar, nós que já estamos na véspera que nós tenhamos mais uma grande Expovel e que ela dure muitos e muitos anos. Porque como eu digo, celebrar a Expovel é celebrar a própria cidade de Cascavel. Obrigado, presidente. (-peço a palavra) – Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir: Quero parabenizar ao Celso, ao Pedro pela iniciativa deste projeto. Também quero parabenizar, ou melhor, cumprimentar, cumprimentando ao Adani e ao Paulo Orso cumprimento aos demais participantes hoje, aqui. E dizer Adani, quando eu era criança, eu ia a Expovel e o gosto meu era ir lá ver aqueles animais, acompanhar esse evento ali: aquele parquinho que tinha ali, para mim era um divertimento que hoje meus filhos também, acompanham. E então quero dizer para vocês que continue a Expovel, eu achei também como o Gugu falou, que já fazia parte do calendário e não faz parte; mas pode contar os autores do projeto podem contar com o meu voto. E quero dizer que sou muito grato a vocês, até mesmo por ter cada evento que tem, vocês convidam nós os vereadores para participarmos ali e hoje fazer parte dessa história, juntamente com vocês. O meu voto vai ser favorável. (-aparte) Concedido – Vereador: Senhor presidente, nobres vereadores eu quero cumprimentar e parabenizar ao Pedro Sampaio e ao Celso pela proposição, ao Adani, o Paulo Orso e todos os demais que fizeram da Expovel um dos maiores eventos do Paraná e do Brasil. E eu acredito, utilizando a fala do Valdecir e dos outros, quem não viveu e não passou pela Expovel não sabe o que é a agropecuária. E então, aqui fica uma justa homenagem, incluir no calendário de Cascavel a Expovel. Estão de parabéns pela evolução que teve no agronegócio de todo o oeste do Paraná, através da Expovel; então uma homenagem justa, muito justa e parabéns todos. – Presidente: Com a palavra, vereador Roberto Parra. – Vereador Parra: Senhor presidente, gostaria de parabenizar o vereador Celso Dal Molin e o vereador Pedro Sampaio por esta feliz colocação no calendário do município de Cascavel deste evento tão importante, que há 38 anos acontece em Cascavel. Acho que sem dúvida, o evento mais importante de Cascavel. Existe o Show Rural, mas é um evento talvez de uma empresa que é um evento maravilhoso, mas a Expovel eu me lembro que eu fui para Expovel e voltava de lá a pé porque voltava de lá 3:30, 4:00 horas da manhã, e atravessava ali a Tancredo Neves até chegar na Neva, que era o meu local de residência. E me lembro que o Poder Público na época dava incentivo a Expovel, quando se permitia o transporte coletivo gratuito para a população. E a população de Cascavel, principalmente dos bairros mais afastados, pais e mães com 3, 4 filhos, tinha este incentivo do transporte coletivo. Eu coloquei a Emenda de nº 19, Adani Trichers, você e a Jack, um jovem que se tornou presidente, talvez contrariando a história aí que sempre as pessoas talvez mais de idade, mais experiente, assumia a presidência da Expovel. Coloquei na emenda, a de nº 19, garantindo talvez para o ano que vem, um show gratuito para o dia do aniversário de Cascavel e que a população de Cascavel pudesse assistir ali, comemorando o dia do aniversário de Cascavel, neste evento tão grandioso que é a Expovel. Como não lembrar, Adani, que você no primeiro ano de mandato como presidente, abriu a população de Cascavel para que tivesse acesso todos os dias gratuitamente ao interior do parque; então Adani eu preciso parabenizar a sua pessoa por essa conquista importante e que você destinou a população de Cascavel. Com o dinheiro talvez da entrada, as pessoas, os pais de família não tendo hoje o transporte gratuito os filhos possam brincar ali nos brinquedos, comer uma pamonha, milho e tantas coisas atrativas que tem ali dentro da Expovel. Então meus caros vereadores, eu gostaria de convidar todos vocês no dia de 10 a 15 de Novembro para a grande Expovel e que nós possamos levar esse evento para o município e para fora do município de Cascavel, que esse evento é uma maneira de nós levarmos o nome do município de Cascavel. Gostaria de aproveitando cumprimentar o Osório,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Feliz, o Coelho famoso vice-presidente do PMDB, né que a gente foi destituído. O Vilson, o Oliveira, mas continua firme Vilson, nós estamos firme e vamos fazer história ainda nessa Cascavel; e então a diretoria da Expovel parabéns, parabéns pelo trabalho e por esse brilhantíssimo trabalho feito a frente da Sociedade Rural, que nós Cascavelenses possamos realmente participar da Expovel. E possamos depois do evento aqui relatar os shows, talvez o recorde de público, novamente e que seja mais um ano de sucesso. E era isso que eu tinha, senhor presidente. – Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. – Vereador Misael: Senhor presidente, vereadores, a todos que estão nos assistindo, os nossos cumprimentos e em especial ao vereador Celso Dal Molin e vereador Pedro Sampaio. Quero lhes parabenizar pelo projeto e ao pessoal da Expovel dizer que: esta Casa e Cascavel todo, sempre esteve muito ligada com Expovel, por todos os motivos que esse grande evento impõe na cidade e mais tarde reconhecida pelos grandes eventos que ela tem. E a Expovel certamente é um dos nossos grandes eventos e que traz o reconhecimento a cidade de Cascavel que ela tem; além de ir ao Expovel e comprar aquela bolona grande que sempre tinha lá, que é algo normal, né. Lembra aquela bola grande que a gente sempre comprava lá, então muito bacana a Expovel, mas também tem um leilão de gados, que é algo que fomenta a economia e que traz algo muito produtivo para todos os fazendeiros da nossa região. A gente sempre teve esse contato com gado também e sempre pode participar desse evento. A gente sabe a grande importância que a Expovel tem nisto, não apenas no momento da Expovel; mas em todo trabalho durante o ano todo. E então parabenizar a vocês e dizer que é mais um reconhecimento da Expovel, diante da grandeza que vocês representam para o nosso município e essa Casa com um justo projeto que institui no calendário. É uma justa a homenagem a vocês, então nossos parabéns aos vereadores proponentes, a Expovel e a todos. Um abraço. – Presidente: Continua em discussão o projeto de lei. (-peço a palavra). Com a palavra, o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué: Senhor presidente, demais vereadores, assistência, quero aqui parabenizar aos proponentes do projeto por tão belo projeto. Eu que sou morador ali da região oeste, venho convivendo dia-a-dia ali com a Expovel e quero agradecer a importância da Expovel tem ali para região oeste há pouco tempo atrás, na construção da escola municipal do bairro Santos Dumont e a Expovel foi cedido ali através das pessoas que estava na diretoria, e então ela tem também uma serventia muito grande ali para nossa região, ali para o bairro Santos Dumont, bairro Esmeralda, Siena, Santo Onofre. E quero aqui parabenizar vocês pelo trabalho que vem realizando, Adani, em frente à esta Associação. Nós estamos ali à disposição, naquilo que a gente puder contribuir, nós também estamos dispostos a contribuir por esse tão belo trabalho que está sendo realizado. E era isso que eu tinha; meu muito obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Dr. Bocasanta: Senhor Presidente, nobres vereadores, plateia em geral, na realidade a Expovel hoje é representada pelo Adani, né. Com o Show Rural e a Expovel, eu moro aqui desde 98, teve uma decadência muito grande até esta nova diretoria. Me lembro que teve uma denúncia que até a luz não conseguiam pagar; veio o Vilson de Oliveira junto e falou que nós íamos fazer até uma denúncia e não fizemos porque o Adani ia assumir e dar um novo rumo. E esse novo rumo foi o quê? Não só aquelas famílias, Pedro, que você falou de nomes e renomes de Cascavel; mas, pra fazer um show, isto é do povo, daquele povo humilde, dos pequenos proprietários rurais, da família, daquela que tem a família para o seu sustento e veja, abrindo as portas Adani você conseguiu levar o povo, o povo de novo e vai ver daqui para frente. Ela caiu e agora vai ser um ciclo; porque o ciclo maior da Expovel vai ser o quê? Vai ser shows, participação, porque ela compete muito com o Show Rural, com a tecnologia do Show Rural, então ali esse novo caminho vai ser a salvação da



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Expovel. Eu me lembro que eu sou de Itapejara do Oeste e tinha a ExpoPato Branco e a Expobel de Beltrão que reunia toda a população da região e iam. Então vejamos que tem a ExpoPalotina na televisão. Então a Expovel tá voltando a ser uma feira que vai o quê? Que vai fazer jus ao calendário de Cascavel. Tem um voto favorável, mas tipo vamos reconhecer o Adani, essa nova diretoria que saiu de um grupo, de uma cúpula e trouxe a base: o povo. Isso para fazer uma exposição tem que ter o povo; era isso. O meu muito obrigado! – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 140/2017 vamos a votação. (-votação nominal, senhor presidente) Proceda a votação nominal, vereador Olavo. – Secretário: Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espíndola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Dorival Lino, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Então com 19 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 140/2017 em 1ª votação. Amanhã, às 14:30 horas irá a 2ª votação. Senhores, vamos colocar em discussão o Projeto de Lei nº 111/2017 do vereador Policial Madril que denomina com o nome de Anderson Avelino Pelegrini um próprio público do município de Cascavel, em discussão o Projeto. Com a palavra, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Primeiramente queria cumprimentar o presidente e a mesa diretiva por ter posto este projeto em votação em data especial, no dia 05 que foi a data de ontem, foi o aniversário do Pelegrini que faria 34 anos. Queria também, cumprimentar todos os vereadores aqui presentes, o pessoal da plenária e o pessoal que está nos ouvindo e queria fazer um cumprimento especial ao senhor Bevenuto Pelegrini e a senhora Ivanilde Mastrucolo Gazeta Pelegrini, que são mãe e pai do soldado Pelegrini. E em especial também queria cumprimentar e agradecer a presença do soldado Marcielo que trabalhou e é amigo de infância do Pelegrini que trabalha na UPS norte e com isto também, cumprimentar o soldado Venturin e a sua esposa Jackeline, já que o soldado Venturin além de trabalhar na Polícia Militar é amigo do soldado Pelegrini e junto com ele está a sua esposa aí; tanto é a demonstração de amizade deles que, hoje temos dois policiais aqui na plenária nesta votação presente. Queria falar só um pouco da história do soldado Pelegrini pra vocês, se bem que tem muito dos nossos companheiros, amigos, vereadores que já conhecem a história do Pelegrini. Pelegrini nasceu no dia 05/11/1983 na cidade de Cascavel, após isto morou algum tempo no estado do Tocantins e retornou para Cascavel com 13 anos de idade. Pelegrini fez o ensino médio no bairro Consolata, no colégio do Consolata e não serviu ao exército. E em 2007 iniciou sua carreira na área de segurança, fazendo curso de vigilância na Escola Delta, onde hoje o então vereador e professor Paulo Porto ministrou aulas de Direitos Humanos. Após 2007 o Pelegrini fez mais outros cursos de especialização, que é o de transporte de valor, na própria Escola Delta e começou a trabalhar no Fórum de Cascavel. Em 2008 começou a trabalhar na Proforte e na Proforte teve alguns destaques como dá pra ver, devido ao seu trabalho. Para trabalhar numa empresa de transporte de valores, além não ter antecedentes criminais, você precisa de indicação de pessoas de bem da cidade, dos próprios funcionários, porque quando mexe com dinheiro devido ser uma empresa de segurança máxima tem que ter pessoas com idoneidade boa: tanto que não cometa crime como ter informações de terceiros. Muitas pessoas talvez não tenha ficha criminal, mas nem por isso quer dizer que seja uma pessoa que tem idoneidade ilibada. Em 2012 ele fez o concurso da Polícia Militar e fez a escola em Colombo, após isso veio trabalhar na UPS Norte já no estágio de soldado e com isso começou a ficar na cidade de Cascavel, onde morava. E em 2014, 2015 e 2016 recebeu elogios individuais pelo Batalhão, em 2016 com o apoio dos senhores vereadores a gente fez um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

elogio aos dez policiais de Cascavel que ficaram entre os trintas policiais que mais prisão efetuaram no estado do Paraná. Anderson Avelino Pelegrini ficou sétimo colocado, onde aprendeu 218 pessoas por crimes diversos e retirou de circulação junto com sua equipe 40 armas de fogo, essa foi a contribuição dele em 2016. E infelizmente no dia 20 de janeiro de 2017 foi vítima de latrocínio, onde faleceu no Hospital Regional, por isso este projeto que a gente propôs, para se tornar o nome de um bem público para a cidade de Cascavel. É só para valorizar a alma e o nome do Pelegrini, que é um companheiro nosso e para dizer para a sociedade de Cascavel que, nós vereadores como representantes do povo, sempre vamos estar ao lado das pessoas de bem nessa cidade. E quando esse nome do Pelegrini for se tornar o nome de um bem público, ele vai ser imortalizado em nossa cidade; por isso eu peço voto favorável de todos os vereadores. E esse leãozinho que tá andando aqui, a gente trouxe só mais com a demonstração e isso não foi só para às vezes amedrontar algum vereador para fazer o voto favorável, mas poder dizer também que por intermédio do soldado Venturim e outros amigos da Polícia Militar, a gente vai montar uma Associação com o nome do Cidinaldo e do Pelegrini, onde o intuito é fazer uma associação sem fins lucrativos e começar a dar palestra para crianças e pessoas que tem algumas dependência química e tentar fazer a nossa parte; porque o Pelegrini após ele ter passado no concurso da Polícia Militar ele nunca deixou de ser uma pessoa de bem da cidade, que às vezes algumas pessoas eles confundem e quando eles passam em algum concurso eles mudam a personalidade e o Peregrino, não! E a sociedade também tem que saber que um policial, ele vem do meio da sociedade, ele veio de algum bairro, do centro, ele vem de um local, ele tem pai, mãe, tem filhos e tem sentimento, também. E o Pelegrini em toda sua história na Polícia Militar, ele sempre demonstrou isso, sempre trabalhando um pouco a mais, sempre dando de si e desde criança, ele sempre quis ser policial e conseguiu ser policial, realizou seu sonho e hoje nós aqui nesta Casa estamos valorizando o esforço e o trabalho que ele fez e o que nos conforma é acreditar em Deus; então todo mundo vai na hora que Deus quer e acho que foi isso que aconteceu com o Pelegrini. Porque o Pelegrini antes de entrar na Polícia Militar tinha curso de vigilante, fez vários cursos na Polícia Militar, trabalhou no pelotão de choque e por último estava na P2; isso é o que eu tinha pra dizer e peço voto favorável. (-aparte) Concedido. – Vereador Carlinhos: Parabenizar o vereador Madril pela proposição, pela lembrança. É difícil a gente tocar no assunto do Pelegrini, que a gente já percebe na emoção dos pais e ele era uma pessoa que era do nosso meio. No nosso meio nós chamávamos ele de: Polaquinho, Goleiro, Defensor, Arqueiro, então a amizade nossa é de infância; crescemos juntos, brincamos juntos, jogamos juntos e quando a gente perde um ente querido, mesmo que seja de uma outra família, é um pedaço da gente que vai junto neste momento. Então, é uma homenagem justa e parabenizar também, pela proposta da criação da entidade filantrópica, que é muito importante nós levarmos para este juventude que hoje está sem rumo, muitas vezes, não tem um amparo para se balizar e ter um norte a seguir. Então, conte com o voto deste vereador aqui, voto favorável. (-aparte). – Vereador Valdecir: Eu quero te parabenizar por mais esta indicação que você vai fazer neste projeto. A família os meus sentimentos, a gente sabe que é um momento de dor; mas como o Madril falou: é uma homenagem que ele vai fazer e que vai ficar eternizada; porque a partir do momento que dá-se um nome em um órgão público vai ficar uma homenagem a esta pessoa boa que foi e que fez um trabalho; que vai ficar lembrado para sempre. Está bom, valeu! Pode contar com meu voto também meu irmão, obrigado pela participação. - Vereador Policial Madril. Vereador Valdecir, obrigado pela participação e ao vereador Carlinhos. E essa frase que a gente pôs na camiseta: muitos passos e poucos são



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eternizados. Esse é o sentimento que eu tenho e que todos amigos do Pelegrini têm. Isso é um pouco que a gente pode demonstrar para família, o amor e o sentimento que a gente tem pelo soldado Pelegrini. Obrigado. (-peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, mesa diretora, plenário e em especial aos pais do soldado Pelegrini. Parabenizar o Madril por este belo e necessário projeto. O Pelegrini foi meu aluno na Delta quando dei Direitos Humanos e, ele um aluno absolutamente disciplinado, dedicado, focado e humanista. A impressão que tenho é que se vão os bons. Eu costumo dizer que nós morremos 2 vezes sempre: a primeira, é a morte física, que é inevitável e a segunda morte, é quando o nosso nome não é mais falado, a nossa memória não é mais lembrada. Se a primeira é inevitável, como eu disse a segunda, não! E que este Projeto do Policial Madril nos permita vencer a morte e o esquecimento. E como nas palavras dessa camiseta: muitos passarão e poucos serão eternizados. Que o Pelegrini seja um deles, por merecimento. Parabéns, Madril por este Projeto, peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 111/2017. Vamos a votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem: Projeto de Lei nº 111/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, agora para discussão do Projeto de Lei nº 131/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 – LDO, em discussão o Projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora, para discussão do Projeto de lei nº 139/2017, de autoria do vereador Fernando Hallberg do PPL que institui o dia da Reforma Protestante, em discussão o projeto. Com a palavra o vereador Fernando, vossa excelência tem o prazo regimental de 10 minutos. – Vereador Fernando: Bom dia, senhoras e senhores, estimado presidente, nobres vereadores todos aqui presentes da Igreja Luterana, também. É um prazer receber vocês aqui nesta Casa de Leis e podem vir em outras oportunidades também: são sempre bem-vindos aqui. No último dia 31 de outubro, no mundo inteiro foi celebrado os 500 anos da reforma protestante. 500 anos do dia em que Martinho Lutero pregou na porta da igreja do Castelo de Wittemberg, na Alemanha as suas 95 teses que traziam à tona algumas questões teológicas e políticas, que ele discordava a época. As suas ações provocaram uma grande divisão na igreja da sua época, fazendo com que no decorrer do tempo surgissem outras denominações protestantes, como: os luteranos, os pentecostais, presbiterianos, metodistas e batistas, somando hoje no mundo mais de um milhão de pessoas. Na época Martinho também, traduziu a Bíblia para o alemão, fazendo com que houvesse uma democratização das escrituras sagradas, ainda mais que coincidiu com o advento da Imprensa no século XV, que permitiu uma rápida reprodução da Bíblia traduzida e oportunizando para todas as pessoas pela primeira vez que, elas tivessem então a Bíblia em suas casas. E até então, a missa também era só rezada em latim, então as pessoas não tinham acesso às escrituras. Na época também, o Estado e religião era uma coisa só e, todos acabavam se submetendo ao que Roma determinava. Após isso, houve um rompimento político também dos Príncipes da Alemanha com a própria igreja, começando o Estado a caminhar para o que a gente vê hoje, que é um Estado laico como podemos ver, senhores. Celebrar a Reforma Protestante não é celebrar uma separação, mas sim uma libertação, uma libertação de ideias, uma libertação política, fazendo com que o mundo a época refletisse sobre religião, sobre política, sobre a educação e sobre várias questões sociais também e é isto senhores, que nós queremos celebrar neste 31 de outubro. Felizmente, desde o ano passado a própria Igreja católica reconheceu de maneira



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

oficial a importância da reforma protestante e, após 500 anos então, a Igreja Católica e todas as denominações e em especial a Luterana começaram novamente a se aproximar; mas era uma coisa que na prática a gente já via. Inclusive, no ano passado o Papa, eles fizeram uma declaração conjunta. E eu vou ler, só um pedacinho dessa declaração, aqui. Com essa declaração conjunta expressamos jubilosa gratidão a Deus por este momento de oração comum, na Catedral de Lundt, com que iniciamos o ano comemorativo do 5º Centenário da reforma, 500 anos de constante e frutuoso diálogo ecumênico, entre católicos e luteranos ajudaram-nos a superar muitas diferenças e aprofundaram a compreensão e confiança entre nós; ao mesmo tempo aproximando-nos um dos outros através o serviço comum ao próximo, muitas vezes em situações de sofrimento e de perseguição, graças ao diálogo e testemunho compartilhado, já não somos desconhecidos; antes aprendemos que aquilo que nos une é maior do que aquilo que nos separa; então senhores, peço aprovação desse projeto. Como podemos ver 500 anos da reforma protestante, não é só a reforma, trouxe muitas mudanças que hoje a gente vivencia no nosso mundo de hoje, como por exemplo, a separação entre Estado e religião, esse modelo político que a gente vive. E esse modelo que nós vivemos nos dias de hoje tem origem também, nessa reforma: a própria democratização. Se nós temos hoje a Bíblia em nossa casa, é claro que teve várias outras questões, mais junto com a própria tradução da Bíblia para o alemão teve a questão da Imprensa que surgiu no mesmo século. Então nada mais é do que um reconhecimento e eu vejo que tantas outras religiões têm as suas datas, né, então nós temos que celebrar sim a reforma protestante; porque ela não é só uma data protestante. É uma data importante para todo mundo, porque trouxe mudanças significativas na humanidade que a gente vivencia até hoje. Já existe lei federal com relação a isso, já existe lei estadual com relação a isso aprovada na maior parte das cidades vizinhas, também. E essa lei já está aprovada inclusive em algumas como: Marechal Rondon, em Nova Santa Rosa é feriado. Feriado, por quê? Porque nessas cidades a população é em sua maioria luterano ou protestante e evangélico. Por isso também, nada mais justo do que a gente aqui em Cascavel colocar essa importante data no calendário oficial da nossa cidade; por isso peço voto favorável aos senhores. (-peço a palavra). – Presidente: Com a palavra, o vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir: Parabenizar ao vereador Fernando, por este projeto que institui o Dia da Reforma Protestante. Também quero agradecer a presença da Valdessa e dos demais membros da Igreja Luterana que se fazem presente aqui, hoje. Obrigado por estarem acompanhando a sessão, também e dizer que você Fernando foi uma pessoa de sorte de criar esse projeto aqui, estipulando essa data aqui e pode contar comigo; pois muitas pessoas tem aquele costume de dizer: religião não se discute e é uma realidade; pois Deus nós só temos um. Tá okay? Pode contar com o meu voto. – Vereador Fernando: Conversamos bastante sobre o projeto, né. Acredito que dentro dos 500 anos nós temos muito mais a comemorar, como a igreja atuante no meio da sociedade, independente do que aconteceu no passado, que no passado como mesmo vossa excelência relatou: o Estado dominava a situação, não era nem questão de igreja; mas é de muita importância lembrar o passado para que no futuro nós não tenhamos esse tipo de desavença. Inclusive, esse mês nós estaremos fazendo lá na Paróquia Nossa Senhora Consolata um culto ecumênico, onde as igrejas protestantes, Luterana, católica e outras mais vão estar participando junto com a gente lá; então parabéns pelo projeto. Parabéns a todos aí pelos 500 anos. (-Peço a palavra, senhor presidente) – Presidente: Com a palavra o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo: Presidente, senhores vereadores, quero saudar aqui a comunidade que está presente, na pessoa do Reverendo Guinter e dizer que: aquilo que nos une é muito maior do que aquilo que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nos separa, o caminho que têm se encontrado do ecumenismo, o entendimento de que Lutero não estava certo em tudo, faz com que os cristãos procurem se unir. Eu confesso que depois da declaração do conflito com a comunhão, a gente vê que um novo caminho. E na atualidade a compreensão e os estudos dos teólogos, daqueles que estão à frente às igrejas tem levado para a união. E com toda sinceridade acabei não me sentindo à vontade, me sentindo confortável de votar a favor, diante de mais uma vez da justificativa trazida na tribuna. Apresentado o projeto da vez passada, foi feito a retirada e feito a nova justificção e hoje novamente eu vi e os senhores que entendem, que sabe, que conhece profundamente a história sabe que: na própria justificção não houve o contraditório; ou faltou-se com a fidelidade ao fato histórico; mas respeitando a comunidade, os amigos, irmãos protestantes e muitos deles meus amigos de verdade, mas o importante é que sempre temos que pautar numa aprovação de um projeto pela verdade e pela justificativa correta. Diante dos fatos inclusive quando, citar nomes de denominações, de igrejas e assim por diante, respeitando a todos e dizendo mais uma vez: estamos no caminho de um novo tempo, um caminho de realmente onde aquilo que nos une e que é a fé em Jesus Cristo é muito maior do que aquilo que nos separa. E se comemorar 500 anos da reforma protestante, eu acho realmente importante; porque trouxe benefícios para a igreja católica como também para os protestantes; mas trouxe uma divisão na Igreja de Cristo e a Igreja de Cristo é uma só. E eu entendo que devemos caminhar nesta unidade, aqueles que acenam com a cabeça não: busquem os fatos históricos e peguem a justificção que foi feita na Tribuna: por isso senhor presidente, senhores vereadores, respeitando a comunidade protestante importante dizer que esse voto é mais simbólico, no sentido de dizer: vamos para o caminho, o caminho da unidade. Estabelecer um dia no calendário oficial como já tem no calendário nacional entendo que também, no calendário estadual que comemora a divisão da Igreja de Cristo eu não entendo ser favorável; por isso meu voto será contrário. Obrigado. (-peço a palavra, senhor presidente) – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho: Senhor presidente, senhores vereadores, querida assistência, imprensa, também quero cumprimentar e saudar o vereador Fernando Hallberg, que é importante o dia que institui a Reforma Protestante e ao mesmo tempo enaltecer todo o trabalho que é feito com carinho, que é feito com o trabalho desta comunidade luterana. Parabenizar pelos 500 anos e todo trabalho efetivo. E dizer o seguinte: como já citado por alguns vereadores, vivemos uma nova era, onde acredito que são as ações que fazem a diferença, de pessoas no dia-a-dia trabalhando em prol da comunidade, independente de Deus. Deus é único, eu creio muito em Deus de uma forma bastante intensa e principalmente os atos e deveres de cada cidadão fazem diferença. Os meus atos corresponde a minha crença, a minha vontade a Ele; então a grande diferença que eu vejo é o seguinte: enaltecer o trabalho que é feito pela Igreja Luterana, trabalho hoje que nós temos aqui instituindo o dia da Reforma Protestante, uma forma de homenagear tudo que foi feito ao longo da história. E eu sei que a história é grande. Houve confrontos, nós vemos inquisições na época e o que aconteceu; mas independente disso eu vejo aqui o que nós podemos fazer de melhor e então, eu vejo ações com pessoas. É como partidos, independente de partido é o cidadão, é o ser, esse faz a diferença no dia-a-dia. As nossas ações falamos em direitos e deveres. E só aproveitando o gancho, na minha fala me preocupa bastante essa nova geração, uma nova geração que ontem participando da prova do Enem, qual é o comprometimento com 30% de abstenção? Então é isso que eu vejo, são ações. Quais as nossas ações no bem; quais são as nossas participações com a comunidade, o que eu defendo de bom com: o ser, uma criança, os seres como os animais, com todo mundo, o ar que respiramos, no trânsito que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós participamos; por isso que eu acho importante, sim. Parabéns Fernando Hallberg, já tem o meu voto favorável a esse projeto. Parabéns a comunidade que faz um belíssimo trabalho. E eu tenho certeza absoluta que, estamos caminhando para uma nova era do bem; independe de religião, um só Deus. Essa é a minha fala, senhor presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 139/2017. (-peço a palavra, - peço a palavra). Vamos dar a preferência desta vez, ao vereador Misael e na sequência, vamos ouvir o vereador Dr. Bocasanta. – Vereador Misael: As nossas autoridades já devidamente cumprimentadas; falar sobre o Projeto nº 139/2017. O vereador Valdecir disse que o vereador Fernando teve a sorte. Bem, vereador Fernando votar contra o seu projeto hoje, seria algo equivocada da minha parte; por isso que eu vou votar a favor. Já existe uma lei federal que institui o dia, já existe uma lei estadual nossa aqui no nosso Estado Paraná que já institui o dia e agora vou oficializar no nosso calendário: a instituição do Dia da Reforma Protestante que já foi trabalhada, aí. E entrar no mérito de uma discussão na questão de denominações, acho que ficaria pequeno o nosso debate; até mesmo porque nasceram da Igreja Luterana a partir da reforma todas as igrejas que nós temos hoje aí, com as suas várias placas. Nós teríamos que entrar na discussão também se: era, é necessário, se é possível, se é bom que tenha muitas placas; então não quero entrar neste mérito dessa questão, acho que não é o palco para isso. É o palco para a gente dizer se é a favor ou contra a instituição deste dia. Um projeto que não traz nenhum benefício a mais; um projeto que já está no âmbito federal e agora vai estar aqui, no nosso âmbito municipal, aprovando este dia. E então, terá o meu voto favorável. – Vereador Dr. Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas e a plateia em geral. Na realidade, Martim Lutero foi o quê? Foi um grande reformista, digamos assim. Porque na época, há 500 atrás, brigar contra a Igreja Católica era o mesmo que brigar contra o poder central. Hoje, como é difícil brigar com alguns poderes instituídos aqui, imaginem naquela época. E eu como católico vejo que o quê? Que nós temos que reconhecer o que aconteceu no passado, pra que não se faça de novo no futuro. O campo de extermínio dos nazistas lá, se a gente negar ele pode ser que um dia volte; aquilo novamente. O que foi que aconteceu, na época? Na época estavam construindo o Vaticano, e o papa não me lembro quem: quem fizesse doações iria para o céu, está foi a principal causa desta reforma. Porque Martim Lutero defendia que na casa de Deus, tinha que ser uma pessoa boa e não poderia ser só quem tem dinheiro. Então, esta reforma que teve não abalou a Igreja Católica, fortaleceu, se fortalece e digo assim: quando tem concorrência fortalece os dois lados. Então, eu vejo que: vou votar favoravelmente, apesar dos pontos que o Fernando Hallberg fez pra traz, mas a gente tem que ver que: quem foi no passado, a gente tem que reconhecer no futuro. A história foi que Martim Lutero foi um que desafiou a igreja, Olavo, quando a igreja estava errada. Infelizmente, entendeu? Eu como católico posso falar isto aqui, conhecendo uma pouco da história. Eu vou votar favoravelmente e vamos torcer que no futuro um dia estas arestas se apaguem e eles voltem a fundir-se novamente. Então era isto e o meu voto é a favor. Obrigado! (-peço a palavra, presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e em especial aos companheiros da Igreja Luterana. Eu conheci a Igreja Luterana na floresta amazônica, nos anos 90 quando eu era missionário da Igreja Católica do Cind, Conselho das Nações Indigenista e do Comin – Conselho das Missões entre os Povos Indígenas, órgão da igreja evangélica de confissão Luterana no Brasil e fizemos e fazemos um grande trabalho em parceria. Não evangelizando os índios, mas na perspectiva de fortalecer os seus direitos e a luta territorial. E encontrei nos luteranos grandes parceiros de luta, alguns até somos amigos até hoje, o pessoal do GTME grupo de trabalho de missão evangélica e me chamavam de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maneira simpática je t'aime, uma brincadeira nossa, entre indigenistas. E eu queria parabenizar o Fernando por este projeto, dizer do meu respeito pela Igreja Luterana e obviamente, será meu voto favorável. Muito obrigado. (-peço a palavra). – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio: Quero cumprimentar ao presidente, cumprimentar aos vereadores, demais presentes, e sem dúvida nenhuma cumprimentar a comunidade luterana pela presença de hoje. Dizer que votarei favorável a este projeto. Projeto este que foi feito, porque há poucos dias veio com uma justificativa que agredia a Igreja Católica e, então naquela ocasião, naquele momento, eu não votaria a favor desse projeto. Estou dando essa explicação, porque vários da Igreja Luterana me acionaram aqui pelo wathsap me questionando e eu de forma muito respeitosa não respondi a ninguém, mas foi por este motivo que este projeto nem chegou a vir pra votação. Então: sem a justificativa, sem a agressão, eu acho que assim nós podemos dar o meu voto favorável e sem dúvida alguma estamos a disposição da Igreja Luterana aqui, em Cascavel. Obrigado. (-peço a palavra, senhor presidente) – Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. – Vereador Madril: Só cumprimentando o presidente, cumprimentando a Vandressa, e dizer de algumas coisas que eu aprendi no dia-a-dia: sobre torcida de futebol a gente não discute, sobre religião também a gente não discute. Mas quando já veio este projeto e que da outra vez foi retirado. Eu comecei a estudar, eu sabia pouca coisa sobre Martin Lutero e aí com o tempo, você vai estudando; mas não posso falar que sei tudo, porque ninguém sabe tudo. Mas, a imprensa em 1438 já existia. Em 1438 já existia a imprensa na Alemanha, em Gutemberg. Em 1527 e 1507 que foram os livros do Martin Lutero, só que igual eu falo: se a gente for querer estudar a história, a gente consegue ver e estava falando ali com a Vandressa que quando a gente lê o Código Penal, vereador Misael Júnior que é formado em Direito e tem a OAB e o vereador Pedro Sampaio que só tem o bacharelado sabe que: quando a gente lê o Código Penal quando for para defender uma pessoa, a gente vê que um promotor, que acusa você vê tudo ao contrário e consegue deixar essa pessoa inocente. Então não vamos se pautar em história, que a história às vezes sempre às pessoas que escreve, ele pode deixar um lado que não seja favorável a ele escrever e a pessoa que lê também, pode entender do jeito que achar melhor. Mas eu vou votar favorável, porque eu acho que todas as religiões são de Deus. E uma fala que eu sempre ouvia a minha avó dizer e hoje, eu fui procurar para ver onde que estava escrito, e que diz assim: Jesus disse, onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei. Mateus capítulo 18, versículo 20. Eu acredito assim, que todas as pessoas quando têm a religião, onde tem igreja, onde as pessoas estão tentando trazer outro ser humano para dentro da igreja, seja qual religião que for, você está trazendo a pessoa para ela praticar o bem. Igual esse projeto que a gente fez aqui, do bem público do Pelegrini, igual comentei que a gente está tentando fazer: uma associação, para a gente tentar fazer palestra, tentar conversar com pessoas dependente químico, com criança, para tentar tirar ela da criminalidade, eu vejo na religião em todas as religiões, toda a igreja que, que acredita em Deus porque Deus está em todos eles, ela sempre vai estar tentando tirar as pessoas da vida ruim; tentando ajudar. E é isto que eu vejo: cada ser humano do seu jeito, ele pode dar o melhor de si, para ajudar o próximo é isso que eu vejo em todas as religiões: católica, evangélica, em todas as pessoas de bem que acredita em Deus; por isso eu vou votar favorável e obrigado. E isto é só o que eu tinha para contribuir. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº139/2017. Proceda a votação nominal, senhor secretário. – Secretário: Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Júnior, Parra, Paulo Porto, Pedro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. Foram contrários os vereadores: Dorival Lino e Olavo Santos. Senhor presidente, 17 votos favoráveis e 02 votos contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 votos contrários, fica então aprovado em 1ª votação o Projeto de lei nº 139/2017. Finda está a matéria da Ordem do Dia.

**GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Temos as inscrições de interesse público dos vereadores: Fernando, Policial Madril, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Celso Dal Molin, Olavo Santos. Não existe hoje a liderança né vereador Olavo, então vamos ouvir o vereador Fernando. (Questão de Ordem: Peço licença em razão de viagem). A vossa senhoria vai viajar a Curitiba, né, licença concedida.) (-Também preciso me retirar) Licença concedida, vereador. – Vereador Fernando: Senhores, quero parabenizar todos de coração, aqui se faz história. Claro que, amanhã teremos a segunda votação ainda, para tornar oficial no município de Cascavel; mas todos estão de parabéns. (Eu peço que o pessoal do áudio e vídeo coloque a imagem que deixei lá com eles, no telão aqui na Câmara) Pessoal, essa imagem está circulando aí no WhatsApp. O próprio vereador Olavo me falou que desde 2015 já apareceu, mas a hora que eu vi isso, vou falar para vocês: eu tenho uma filha de 5 anos e eu fiquei abismado com isso; pessoas que usam sua criatividade com objetivo de ferir, com o objetivo de matar, de induzir ao suicídio. Nós já tivemos outros exemplos, como o caso da baleia azul também, esse ano. E estou passando aqui entre os senhores uma denúncia à Polícia Federal para que investigue a origem desse desenho, desta imagem, procure o responsável por isso. É claro que é complicado senhores, mas isso traz à tona o que nós falamos esses dias aqui, que foi a votação do projeto de lei do Setembro Amarelo, Campanha de Prevenção ao Suicídio e que foi aprovado por totalidade aqui, na Câmara de Vereadores. E que a gente precisa debater sobre esse assunto, que a gente pode proibir essa imagem circular até via Whatsapp hoje é muito difícil. E aí com a modernização, com as novas tecnologias, veio além das boas informações que todo mundo recebe, veio esse tipo de informação que infelizmente muitas vezes as nossas crianças e os nossos adolescentes estão sujeitos a recebê-las. E não só esta informação, muitas outras informações e a gente viu que no mundo inteiro diversas crianças cometeram suicídio, em função do aplicativo da baleia azul, desse jogo do baleia azul. E nós podemos bloquear este, proibir este. Sem dúvida nós temos que pedir para que o responsável seja procurado, ao menos que a Polícia Federal investigue e coloque aí sua inteligência, sua tecnologia para investigar a origem disso; mas nós temos que debater. E o mais importante de tudo é a gente debater na igreja, debater na família, debater na escola, levar informações para os nossos filhos, para as nossas crianças e os adolescentes antes que eles recebam esse tipo de informação. É claro que uma criança que vai ver isso aí, se ela não tem nenhum problema de depressão, por exemplo ela vai dar risada; mas ela vai compartilhar. Infelizmente, hoje em dia as pessoas compartilham todo tipo de informação; mas se isso cair nas mãos de uma criança que realmente está tentando, está em depressão e de repente isso vai ser o gatilho final para que ela cometa o suicídio dessa maneira, se enforcando, Senhores aí nós podemos perder uma vida que seja, então senhores a gente tem que lutar contra isso; mas o principal nós temos que conversar, nós temos que debater. Nós adultos que temos responsabilidade, que colocamos filhos no mundo, nós temos que entender sobre a depressão, sobre outras doenças que podem levar a cometer o suicídio. Nós temos falar sobre drogadição, nós temos que conversar com nossos filhos sobre isso, para que quando eles receberem informações externas eles saibam a forma de absorver ou não, essa informação; de levar para frente ou não. A responsabilidade principal é nossa, senhores que somos adultos e temos discernimento de entender, quando uma informação ela é para construir, e uma informação que é para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

destruir. E então fica dado aqui o recado, nós vamos encaminhar hoje à tarde ainda para Polícia Federal. Está passando aqui entre os vereadores para que todos assinem, está com nome de todos, mas que o recado seja que: nós temos que debater sobre isso, esse assunto tem que fazer parte das nossas conversas com a nossa família, com os nossos filhos, com os nossos amigos, na nossa igreja, na escola; mas principalmente dentro da nossa casa. Obrigado, senhores. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Cumprimentar o presidente, cumprimentar os demais vereadores que ainda estão presentes nesta Casa. Gostaria só que, se colocasse a foto ali sobre aquela indagação que eu fiz para o Doutor Miroslau Bailak, que o Pedro Sampaio e os mais íntimos chamam de Miro. E ele me ligou no outro dia, para a gente fazer a visita lá na 10ª Regional e eu desloquei até o local lá. E ele estava explicando o funcionamento da 10ª Regional, inclusive do incidente que teve da menina lá, que foi para levar a receita. Realmente no dia 31, ou todos últimos dias útil do mês, o pessoal lá faz a contagem de remédio. E na receita que tinha da própria moça foi marcado para ela ir no dia 25 e, ela acabou não observando e foi no dia 31. Então nessa situação aí ela teve um desleixo ou estava equivocada. E eu estava visitando a décima Regional, e segundo o enfermeiro Eloir, ele ficou feliz da presença minha lá. E segundo ele, acha que é importante também, que todos os vereadores devem fazer uma visita: porque vi o local onde que fica a central de leite e foi explicado que fica 24 horas um funcionário lá, trabalhando e cuidando. E muitas vezes é igual eu fiz aqui uma indagação, porque a população eles reclamam com a gente. A gente tem que procurar a pessoa para resolver essa pergunta. (pus ao vivo aqui que foi para o Dr. Miroslau já falar e talvez no dia lá, tinha vários panfletos falando sobre remédio, tinha algumas revistas de remédio e às vezes até na hora do nervosismo a moça que estava lá, às vezes confundiu esse livro, com o livro da Natura; mas também eu acredito que sim, mas também que o próprio funcionário dele na hora quando viu a pessoa que estava ali podia parar de ler a revista e dar uma explicação e avisar; porque às vezes a pessoa fica nervosa. E quando ela vai no local, ela vai já com horário contado e, as vezes que é para ser atendido com prioridade; mas eu indo na 10ª Regional eu pude entender a realidade deles. Pude ver que o nosso estado, se bem que eu não conheço outros estados; mas pelo que apresentaram ali nós estamos numa situação até confortável, com a saúde. Foi explicado tanto de remédio, quanto de saúde, que pessoas que vão buscar medicamento lá na 10ª Regional. Então eu só queria hoje falar isso aqui, para deixar esclarecido que inclusive, aquele dia a gente ia pôr no Facebook aquela pergunta e resolvi nem ter posto: porque eu acho que ia gerar um constrangimento desnecessário, então eu procurei ir lá e fazer a visita, a convite Doutor Miroslau e a princípio, eu sair contente porque foi explicado o trabalho do pessoal de lá. É isso aí. É só para justificar a pergunta e para dizer que: eu fui fazer a visita lá e eu acredito que é bom todos vereadores que tiverem a oportunidade de também visitar a 10ª Regional. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos vereadores, mesa diretora, plenário. Hoje eu vim a Tribuna para fazer um convite, na condição de presidente da Comissão de Educação desta Casa. Um convite relacionado a terceira conferência Municipal de Educação que acontecerá nos dias 9 e 10 de novembro, no auditório da Univel. Amanhã, às 9:30 da manhã receberemos aqui nessa Casa, na nossa sala anexa, a técnica do Núcleo Regional de Educação, Sandra Mara assim como, os membros da comissão de monitoramento e acompanhamento contínuo e avaliações periódicas do nosso Plano Municipal de Educação. E eles irão nos apresentar quais são as exigências do MEC para que aconteça o nosso Plano Municipal e os trabalhos já realizados durante o ano de 2017; assim como, as regras para participarmos dessa terceira conferência e por fim



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obviamente, convidar todos vereadores desta Casa para se fazerem presentes na nossa Conferência. Volto a dizer nos dias 9 e 10 e que acontecerá na Univel, porque? Porque a educação tem sido um tema constante desta Casa, então é fundamental os vereadores preocupados com as políticas públicas da educação, preocupados com desafios da nossa rede Municipal, desde a criação de vagas até a questão das políticas públicas e que passa pela merenda se fazerem presente no nosso Plano Municipal. E então encerro, reforçando o convite para amanhã 9:30 da manhã, a nossa comissão receberá na sala anexa, os técnicos da Semed, Núcleo de Educação, para debater e apresentar como vem ocorrendo o Plano Municipal de Educação e as regras para participar da nossa Conferência Municipal. Creio que todos gabinetes receberam esse folder que explica de maneira breve os trabalhos. Volto a dizer: fundamental a participação de todos até porque nesta Casa se discute muito educação e ter sido uma das prioridades de diversos vereadores. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Serginho. – Vereador Serginho: Senhor presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa. Senhor presidente, só o que me traz novamente a Tribuna é que ontem acompanhando, já anteriormente falamos, citando aí o projeto do Fernando Hallberg juntamente com os luteranos. Mas vejo aí um trabalho intenso, que é feito divulgando a prova do Enem. E vejo uma abstenção absurda de 30% de alunos que acabam fazendo a inscrição e não fazem a prova. E já havia 30% a menos, número menor que o do ano passado. Então isso é bastante preocupante, falamos num país da educação, mas qual que é a preocupação em fazer o melhor? E então nós falamos bastante em política, em cultura do Brasil. E eu com a cultura do empenho de cada um, da dinâmica e também, automaticamente da família, da busca; por que? Aí vem uma questão de projetos que nós fazemos aqui nessa Câmara Municipal, em Cascavel: de direitos e deveres, de fomentar a cultura da cidade, o esporte da cidade e tantas outras coisas, na área de educação; mas qual que é a preocupação da família e qual que é a preocupação desses alunos, hoje de realmente participar de uma situação dessa e que de tão preocupante, hoje: o Enem coloca o aluno dentro de uma grande Universidade; então eu me preocupo. Porque quero parabenizar os alunos que saíram de casa e foram fazer essa prova; mas ao mesmo tempo um puxão de orelha para aquele que não foi. Aparte concedido, vereador. – Vereador Celso: Vereador Serginho, o senhor falando sobre o Enem né, acho que a surpresa foi o título da redação. – Vereador Serginho: Também. – Vereador Celso: Acho que ninguém esperava ser sobre a inserção do surdo no mercado, né. Eu acho que ninguém sonharia esse tipo de título no Enem, então foi muito bom. – Vereador Serginho: Obrigado, vereador Celso Dal Molin pela contribuição. É importante e realmente pegou muita gente de surpresa. E eu acho que tá aí, a inclusão é tão importante hoje no Brasil que, nós vimos a boa oportunidade das pessoas estarem incluso no trabalho, na educação e tudo mais; então realmente essa prova de redação pegou todo mundo de surpresa. Só uma questão da minha fala que: hoje, nós temos ótimas Universidades em Cascavel, ótimas faculdades: nos vemos a Unioeste, a Fag, a Unipar a Univel, nós temos os EAD, hoje a educação é amplamente divulgada, mas a procura talvez não seja tanto. Então é isso que me preocupa: ótimos colégios municipais, estaduais, ótimas escolas particulares, grandes professores; mas vem aí uma questão cultural. Nós temos que nos preocupar a nível Federal, a nível de Brasil nessa questão de ajudar os nossos filhos, as nossas crianças, de incentivar e motivar a estudar; porque não adianta nada nós termos oportunidades mas se o aluno não quiser, não abraçar e aí vem uma questão também, que me chama atenção de hoje no Brasil se fala em investimentos enormes na educação no Brasil. Mas nós temos que qualificar, nós damos oportunidade de trabalho aqui em Cascavel; mas qual a qualificação, quais alunos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão preparados, vereadores, para o mercado de trabalho? E então eu acho que nós temos que nos preocupar sim e muito; hoje e todos os dias: trabalhar pelos nossos filhos, falar em educação, conhecimento, dedicação e incentivar todo dia para ele sair de casa para estudar. Porque eu vejo o seguinte, e até tem alguma uma brincadeira que surgiu no Facebook, alguns shows 3 dias acampados e no ENEM chegam atrasado. Aí é um absurdo, né, 3 dias antes de qualquer movimento, qualquer evento estão lá acampados, preparados para ver aquele artista, mas no dia da prova do Enem atrasado. Tem que estar lá uma hora antes da prova, saber o local de prova, isto é regra, qual o material a ser levado, então parabéns aqueles guerreiros que levantaram cedo, mesmo aqueles que trabalham pra caramba e foram fazer a prova; e um puxãozinho de orelha pra aquela galera que acabou perdendo a prova e não foi e fez a inscrição. E então, fica aí o recado que a educação é importante no Brasil e tem que ser levada a sério, mas as pessoas tem que levar a sério e, é cultural moçada, por isto que eu questiono até o tipo de música que nós ouvimos, a qualidade do livro que nós lemos, a qualidade dos filmes que nós assistimos. Temos que educar os nossos jovens, eles tem que fazer parte de uma história: direitos e deveres; por isto é que eu falo da importância de dirigir bem, respeitando as leis de trânsito, respeitando os nossos pais, respeitando os nossos professores, respeitando a nossa política; fazendo política séria, participando ativamente da política e não com os pedidos que acontecem uma vida inteira. Então por isto é que na verdade nós temos aí um país lindo e maravilhoso; mas temos que fazer a nossa parte. E jovens façam a parte de vocês, se esforcem, se dediquem, procurem estudar, conhecimento e dedicação; porque isto realmente vai trazer uma diferença enorme na vida de vocês. Seria isto, senhor presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: Senhor presidente, eu vou abrir mão da palavra. – Presidente: Vamos ouvir, o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo: Senhor presidente, da mesma forma eu também, abro mão da palavra. – Presidente: Senhores Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário